# Soluções

Fábio Lima

Fábio Lima 1 (32)

#### Sumário

- 1 Soluções
- 2 Densidade
- 3 Concentrações
- 4 Soluções iônicas
- 5 Percentual de uma solução
- 6 Partes por milhão e bilhão (ppm & ppb)
- 7 Diluição de Soluções
- 8 Mistura de Soluções

Fábio Lima 2 (32)



# Soluções

**Solução:** é uma mistura homogênea de soluto e solvente **Solvente:** Componente cujo estado físico é preservado.

Soluto: Dissolvido no solvente

Observação: Se todos os componentes estiverem no mesmo estado físico, o

solvente é aquele presente em maior quantidade.

Fábio Lima 4 (32)

# Solubilidade versus Temperatura

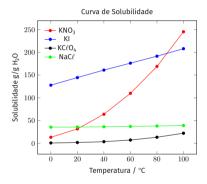


Figura 1: Curvas de Solubilidade

- A solubilidade de uma substância é a quantidade máxima de uma substância que pode ser dissolvida em uma quantidade fixa de solvente a uma determinada temperatura.
- A solubilidade de uma substância geralmente aumenta com a temperatura.
- As moléculas da substância têm mais energia cinética a temperaturas mais altas, o que torna mais provável que elas colidam com as moléculas do solvente e se dissolvam.

Fábio Lima 5 (32)



Densidade

#### Densidade

O Densidade das soluções é uma propriedade física dessas misturas homogêneas, ou seja, pode ser obtida por meio da determinação laboratorial de algumas variáveis, a exemplo da temperatura, peso, volume.

$$d = \frac{m}{v}$$

- $\bigcirc$  A densidade pode ser expressa em gL $^{-1}$ , gmL $^{-1}$ , gcm $^{-3}$ , entre outras unidades.
- A densidade é uma propriedade específica da matéria, podendo ser utilizada para identificar substâncias, determinar propriedades da matéria e controlar a qualidade.

Fábio Lima 7 (32)

Exemplo 1 Uma quantidade igual a 40,0 g de KNO<sub>3</sub> foi dissolvida em 190 g cm<sup>-3</sup> de água, resultando em 200 g cm<sup>-3</sup> de solução. Calcule a densidade em g L<sup>-1</sup> dessa solução. Considere:  $d_{\text{água}} = 1 \text{ g mL}^{-1}$ .

Fábio Lima 8 (32)

### Solução 1

1: Calcular massa do solvente.

$$d = \frac{m_1}{v} \Rightarrow 1 = \frac{m_1}{190} \Rightarrow m_1 = 190 \text{ g}$$

- 2: Transformação da unidade do volume de cm³ para L. 1 cm³ = 1 mL. 200 mL = 0.2 L
- 3: Cálculo da densidade da solução.

$$d = \frac{m_1 + m_2}{V} \Rightarrow d = \frac{40 + 190}{0, 2}$$
 
$$d = 1150 \text{ g L}^{-1}$$



# Concentração Comum (g/L)

- A quantidade de soluto dissolvido num dado volume de solução é denominada de concentração
- É o quociente entre a massa do soluto e o volume da solução
- Concentração comum é expressa em g/L ou g L<sup>-1</sup>

$$\mathcal{C} = \frac{m}{V} \tag{1}$$

Fábio Lima 11 (32

Exemplo 2 Qual a massa de cloreto de sódio (NaC $\ell$ ) necessária para preparar 250 mL de uma solução aquosa de concentração igual a 58,5 g L $^{-1}$ .

#### Solução 2

$$\begin{split} \mathcal{C} = & \frac{N_{soluto}}{V_{\text{solução}}} \\ m_{soluto} = & \mathcal{C} \cdot V(mL)_{\text{solução}} \\ m_{soluto} = & 58 \text{ g.L}^{-1} \cdot 0, 25 \text{ J.}' \\ m_{soluto} = & 14,625 \text{ g} \end{split}$$

Fábio Lima 12 (32)

# Concentração molar $\mathcal{M}$ (mol/L)

$$\mathcal{M} = \frac{m_{massa\ soluto}}{MM_{massa\ molar} \cdot V_{\rm solução}} \tag{2}$$

- Expressa o número de moles do soluto em 1L de solução, sua unidade é mol/L ou mol L<sup>-1</sup>.
- $\bigcirc$  A molaridade exprime também o número de milimoles (mmol ou  $10^{-3}$  mol) de um soluto por mililitro (mL ou  $10^{-3}$  L) de solução.

$$\mathcal{M} = \frac{n_{moles\ soluto}}{V_{\text{solução}}} \Longrightarrow \mathcal{M} = \frac{n_{mmol\ soluto}}{V(mL)_{\text{solução}}} \tag{3}$$

 Se soubermos a massa do soluto e o volume de solução, podemos calcular a concentração molar.

Fábio Lima 13 (32)

**Exemplo 3** Encontrar a molaridade de uma solução aquosa que contém 2,30 g de álcool etílico (EtOH;  $C_2H_5OH$ ) (MM = 46,07 g mol<sup>-1</sup>) em 3,50 L.

#### Solução 3

$$\begin{split} \mathcal{M} = & \frac{m_{massa\ soluto}}{MM_{massa\ molar} \cdot V_{\text{solução}}} \\ \mathcal{M} = & \frac{2,3}{46,07 \cdot 3,5} \\ \mathcal{M} = & 0.0143\ \text{mol}\ \text{L}^{-1} \end{split}$$

Fábio Lima 14 (32)



# Soluções iônicas

- Ocorre quando solutos iônicos na água e eles sofrem uma dissociação iônica, ou seja, os seus íons são separados e ficam no meio aquoso.
- $\bigcirc$  Ex: KNO<sub>3</sub> = 1 mol L<sup>-1</sup>

$$\mathsf{KNO_3}(\mathsf{aq}) \longrightarrow \mathsf{K}^{\scriptscriptstyle +}(\mathsf{aq}) + \mathsf{NO_3}^{\scriptscriptstyle -}(\mathsf{aq}) \\ 1 \ \mathsf{mol} \ \mathsf{L}^{-1} \longrightarrow 1 \ \mathsf{mol} \ \mathsf{L}^{-1}$$

 $\bigcirc$  Ex: Ba(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub> = 0,5 mol L<sup>-1</sup>

Fábio Lima 16 (32)

Percentual de uma solução

# Relação massa x volume

$$\%(m/v) = \frac{m}{v_{total}} \cdot 100\% \quad \text{massa por volume} \tag{4}$$
 
$$\%(m/m) = \frac{m}{m_{total}} \cdot 100\% \quad \text{massa por massa total} \tag{5}$$
 
$$\%(v/v) = \frac{v}{v_{total}} \cdot 100\% \quad \text{volume por volume} \tag{6}$$

Fábio Lima 18 (32

### Exemplo I

Exemplo 4 Uma solução foi preparada pela dissolução de 40 gramas de açúcar em 960 gramas de água. Determine seu título e sua porcentagem em massa?

O título em massa é calculado através da relação entre massa de soluto e massa da solução, ou seja, 40 g/1000 g = 0,04. Portanto, a porcentagem em massa de açúcar na solução é de 4%.

Fábio Lima 19 (32

### Exemplo II

Exemplo 5 Descreva o procedimento para preparar uma solução de Ácido sulfúrico com concentração de 1 mol  $L^{-1}$  em 1 L de solução com pureza de 98%. Dados: MM ( $H_2SO_4$ )= 98 g mol $^{-1}$  d=1,84 g/cm $^3$ .



Fábio Lima 20 (32)

### Solução 5

1: Estimar a massa do soluto

$$\mathcal{M} = \frac{m}{MM \cdot V} \Rightarrow 1 = \frac{m}{98 \cdot 1} \Rightarrow m = 98 \text{ g de H}_2 \text{SO}_4$$

2: Relacionar com densidade para achar o volume

$$d=rac{m}{v}\Rightarrow 1,84~\mathrm{g/cm^3}=rac{98}{v}\Rightarrow v=53,26~\mathrm{mL}$$

3: Relacione a pureza

$$\begin{array}{l} 53,26~\mathrm{mL} -\!\!-\!\!- 98~\% \\ x~\mathrm{mL} -\!\!\!-\!\!- 100~\% \\ x = 54,4~\mathrm{mL} \end{array}$$

Partes por milhão e bilhão (ppm & ppb)

# Partes por milhão e bilhão (ppm & ppb)

**PPM** 

partes por milhão 1 mg/L

PPB

partes por bilhão 1  $\mu$ g/L

PPT

partes por trilhão 1 ng/L

$$\begin{array}{l} \mathrm{ppm} = \frac{\mathrm{massa\ soluto}}{\mathrm{volume\ soluç\~ao}} \times 10^6 \Rightarrow \frac{mg}{L} \\ \mathrm{ppb} = \frac{\mathrm{massa\ soluto}}{\mathrm{volume\ soluç\~ao}} \times 10^9 \Rightarrow \frac{\mu g}{L} \\ \mathrm{ppt} = \frac{\mathrm{massa\ soluto}}{\mathrm{volume\ soluc\~ao}} \times 10^{12} \Rightarrow \frac{ng}{L} \end{array}$$

Exemplo 6 (UFSCAR-SP) O flúor tem um papel importante na prevenção e controle da cárie dentária. Estudos demonstram que, após a fluoretação da água, os índices de cáries nas populações têm diminuído. O flúor também é adicionado a produtos e materiais odontológicos. Suponha que o teor de flúor em determinada água de consumo seja 0,9 ppm (partes por milhão) em massa. Considerando a densidade da água 1g/mL, a quantidade, em miligramas, de flúor que um adulto ingere ao tomar 2 litros dessa água, durante um dia. é igual a

(a) 0,09.

(b) 0,18.

(c) 0,90.

(*d*) 1,80.

(e) 18,0

Fábio Lima 24 (32

#### **◯** Solução 6

Usar a densidade

$$d = \frac{m}{v} \Rightarrow 1 \text{g/mL} = \frac{m}{2000 \text{ mL}} \Rightarrow m = 2000 \text{ g de H}_2 \text{O}$$

Cálculo da massa de flúor nesses 2 litros dessa água

$$\frac{0.9~g}{10^6~mL} \cdot 2000~\text{mL} \Rightarrow 1.8 \times 10^{-3}~\text{g de F}$$

Isso corresponde a 1,8 mg de flúor.

Fábio Lima 25 (32)

Diluição de Soluções

# Diluição de Soluções

- As soluções concentradas também podem ser misturadas com solventes para torná-las diluídas.
- Em diluições a quantidade de solvente é que aumenta e a quantidade de soluto permanece sempre constante. Assim, o número inicial de mols do soluto é igual ao número de mols do soluto no final.mols do soluto no final.

$$\mathcal{M}_1 \cdot V_1 = \mathcal{M}_2 \cdot V_2 \tag{7}$$



Fábio Lima 27 (32)

Exemplo 7 Ao adicionar uma quantia de 75mL de água diretamente em 25mL de uma solução 0,20 mol  $L^{-1}$  de cloreto de sódio (NaC $\ell$ ), obtemos uma solução de concentração molar igual a:

**Solução 7** Volume adicionado  $(V_a)$  = 75 mL; Volume inicial  $(V_i)$  = 25 mL; Molaridade inicial  $(\mathcal{M}_i)$  = 0,2 mol L<sup>-1</sup>; Molaridade final  $(\mathcal{M}_f)$  = ?

$$\begin{split} \mathcal{M}_i \cdot V_i &= \mathcal{M}_f \cdot V_f \\ 0, 2 \cdot 25 &= \mathcal{M}_f \cdot 100 \\ \mathcal{M}_f &= 0,05 \text{ mol L}^{-1} \end{split}$$

Fábio Lima 28 (32)



# Mistura de Soluções

 Ocorre quando uma mistura de soluções de mesmo soluto sem reação química consiste em reunir em um mesmo recipiente duas soluções.

$$\mathcal{M}_f = \frac{\mathcal{M}_1 \cdot V_1 + \mathcal{M}_2 \cdot V_2}{V_1 + V_2} \tag{8}$$



Fábio Lima 30 (32)

Exemplo 8 Se misturarmos 400 mL de uma solução aquosa de NaC $\ell$  0,2 mol/L com 250 mL de outra solução de NaC $\ell$  0,4 mol/L, teremos uma nova solução. Qual será a concentração em mol L $^{-1}$  da solução final?

#### **◯** Solução 8

$$\begin{split} \mathcal{M}_f = & \frac{\mathcal{M}_1 \cdot V_1 + \mathcal{M}_2 \cdot V_2}{V_1 + V_2} \\ \mathcal{M}_f = & \frac{0, 2 \cdot 400 + 0, 4 \cdot 250}{400 + 250} \\ \mathcal{M}_f = & \frac{80 + 100}{650} \\ \mathcal{M}_f = & 0, 27 \text{mol L}^{-1} \end{split}$$

Fábio Lim

### Fim da Aula



Download Aula



Fábio Lima 32 (32)